

AJ 23936-1

Economia

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Maiores erros no local de trabalho

Pesquisa revela quais são os vacilos cometidos por funcionários e que podem levar à demissão



GRUPO MERIDIONAL
O MAIOR GRUPO PRIVADO DE SAÚDE DO ESTADO

MERIDIONAL • PRAIA DA COSTA
SÃO LUIZ • CIDADE SAÚDE

Raphaela Ribas

Chegar atrasado, mentir e não respeitar o chefe estão entre os principais erros cometidos por funcionários e que podem ter como consequência a demissão. Uma pesquisa realizada pelo portal de empregos Trabalhando.com.br levantou os 10 principais vacilos que ocorrem no ambiente de trabalho.

Na lista, o uso abusivo da internet e redes de relacionamento, as conversas paralelas durante o expediente e o uso de telefone da empresa para conversas pessoais também podem causar uma má impressão.

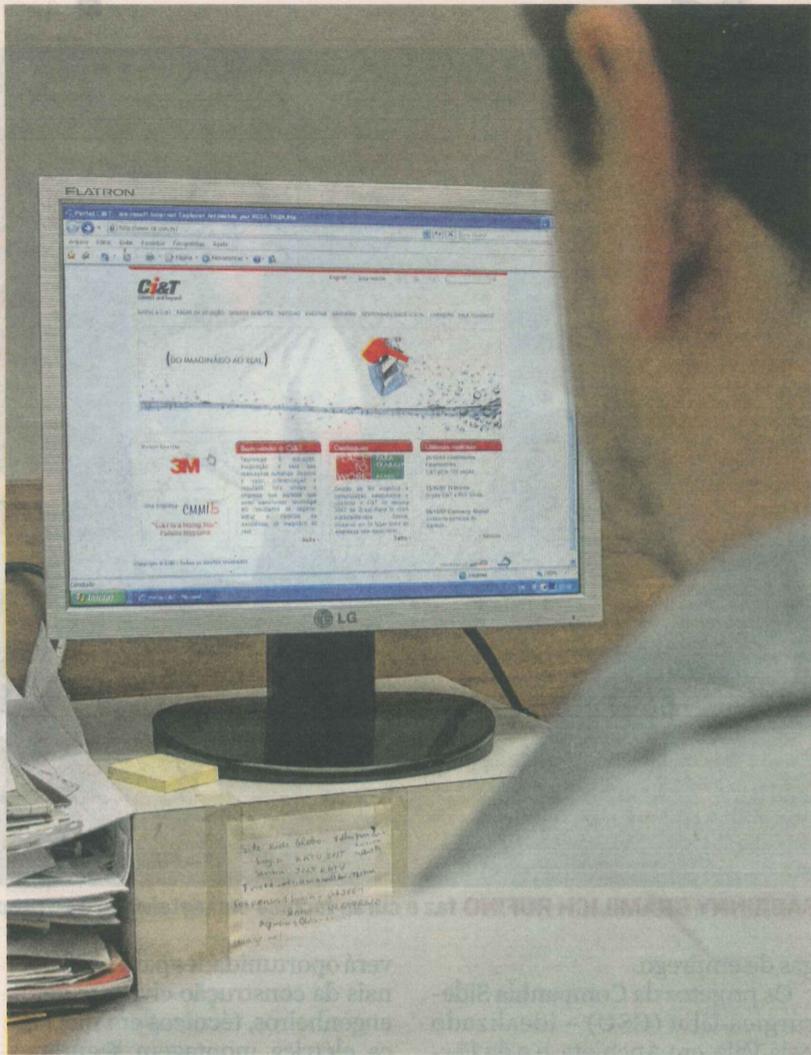
De acordo com o diretor geral do portal de empregos www.trabalhando.com.br, Renato Grinberg, o comportamento no ambiente de trabalho é tão importante quanto a realização das atividades.

“A falta de bom senso é extremamente prejudicial. É preciso prestar atenção nas suas possíveis falhas, ouvir os feedbacks (retorno) e buscar melhoria”, disse Grinberg.

Segundo ele, a postura do profissional pode resultar no seu sucesso ou desligamento, e o cuidado deve começar ainda na fase de estágio. “Muitas pessoas acreditam que a tolerância é maior com jovens recém ingressados no mercado, por conta da pouca experiência e vivência corporativa, mas estão enganadas”.

Em um estudo realizado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), 80% das rescisões contratuais de estagiários são feitas por falta de com-

“A falta de bom senso é extremamente prejudicial. É preciso prestar atenção nas suas possíveis falhas”
Renato Grinberg, diretor



USO de computador para assuntos pessoais pode comprometer carreira

OS PRINCIPAIS ERROS

Brincar fora de hora é reprovado

- 1) Chegar atrasado
- 2) Mentir
- 3) Não respeitar hierarquia
- 4) Pouca flexibilidade
- 5) Uso abusivo da internet e de redes de relacionamento
- 6) Conversas paralelas durante o expediente
- 7) Usar o telefone da empresa para conversas pessoais
- 8) Brincar fora de hora
- 9) Não saber trabalhar em equipe e ainda atrapalhar os colegas
- 10) Não respeitar os colegas de trabalho

Fonte: Trabalhando.com.br

portamento profissional. Apesar da pouca experiência, entre os maiores erros estão a falta de respeito à hierarquia, pouca flexibilidade quanto aos pedidos do chefe, brincadeiras em momentos indevidos e uso abusivo da internet ou de sites de relacionamento.

Quem ocupa cargos de chefia também deve tomar cuidado porque além de ser um funcionário, deve ser usado como exemplo aos seus subordinados. Segundo a pesquisa, o maior erro dos chefes está em usar os recursos da empresa para realização de afazeres pessoais, como utilizar o telefone da empresa para conversar com amigos e namorado ou com a família.

“Desde o porteiro até o mais alto executivo devem refletir de maneira crítica as atitudes que não estão de acordo com a filosofia da empresa. Se for o caso, peça um retorno para seus companheiros de trabalho”, enfatizou o diretor.

cópias
gráfica rápida

LÁSER
R\$ 0,79
COLORIDA
A4
IMPRESSÃO

art online
criação on-line e serviços gráficos

3327-0822
copiasgraficarapida@hotmail.com

VILLAGGIO D'ITALIA
RESIDENCIAL, SPA & RESORT

CORTINA D'AMPEZZO

Luiza Brunet

SUA RESIDÊNCIA A PREÇO DE CUSTO NA REGIÃO MAIS CHARMOSA E SOFISTICADA DO ESTADO

- 4 Quartos | 2 Suítes, sendo 1 Master
- Ampla varanda
- Vista privilegiada para a Pedra Azul

Condições especiais de pagamento - Consulte seu corretor

Conheça também outras unidades

A PARTIR DE
R\$ 125.964*
APART HOTEL*
(Exceto taxa de adesão)

PLANTÃO DE VENDAS

(27) 3061 0001

Maquete no Show Room: R. XV de Novembro, 361, Praia da Costa - Vila Velha/ES

(27) 3248 1816

Stand no local: BR 262 km 96 Pedra Azul / ES

Planejamento e Construção:

GRUPO ViverBem

Arquitetura:



O projeto de sua vida

Sistema:



WWW.VILLAGGIODITALIA.COM.BR

Economia

AJ 23936-2 Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Oportunidades nos municípios

Desenvolvimento no litoral do Espírito Santo

MERCADO DE TRABALHO

Dez cidades que vão abrir mais vagas de emprego



1
Anchieta
13 mil empregos
SETORES: mineração, siderurgia, petróleo e gás.
PRINCIPAIS empresas: Samarco, Petrobras, Companhia Siderúrgica Ubu (CSU) – projeto da Vale em fase de licenciamento.

RAIO X
POPULAÇÃO: 19.459 habitantes.
DISTÂNCIA de Vitória: 78 km.
A CIDADE está reformando o hospital municipal, construindo pronto-atendimentos regionais e escolas para melhorar a infraestrutura.



2
Presidente Kennedy
1.600 empregos
SETORES: agricultura, petróleo e mineração.
PRINCIPAIS empresas: Shell (na costa) e Ferrous, que prevê construção de três usinas de pelotização, um mineroduto e um porto de águas profundas.

RAIO X
POPULAÇÃO: 10.307 habitantes.
DISTÂNCIA de Vitória: 151 km.
A CIDADE está investindo em projeto de infraestrutura na captação de água e saneamento básico. Os acessos entre os distritos e a sede serão asfaltados, serão construídas novas pontes e casas populares.



3
Vila Velha
4.411 empregos
SETORES: serviços, comércio, confecção, construção civil e área portuária.
RAIO X
POPULAÇÃO: 398.068 habitantes.
DISTÂNCIA de Vitória: 12 km.
O MUNICÍPIO está desenvolvendo projetos de infraestrutura de polo industrial e de melhoria da área portuária. Com a construção da rodovia Leste-Oeste, a cidade terá ligação com a BR-101.

Estudo do governo estadual revela que até 2014 serão criadas mais 60.697 vagas com construção e ampliação de empresas

Sandrine Luchi

Anchieta, Aracruz, Linhares, Presidente Kennedy, São Mateus, Serra, Vitória, Vila Velha, Cariacica e Viana são as cidades que vão abrir mais vagas de emprego no Estado nos próximos anos. Um estudo do governo estadual mostrou que até 2014 serão criadas 60.697 vagas no Espírito Santo, somente com a construção e ampliação de empresas localizadas nas regiões Norte, Sul e na Grande Vitória.

Ou seja, mais oportunidades de trabalho serão criadas com o início das atividades dessas empresas.

Pelo estudo, as 10 cidades que lideram esse ranking ficam com mais de 45 mil dessas vagas.

Além das oportunidades diretas, também haverá chances em empregos indiretos, em áreas como alimentação, hospedagem, comércio e outros serviços.

De acordo com o estudo, Petrobras, Jurong, ArcelorMittal Cariacica, ArcelorMittal Tubarão, Samarco, Fibria, Weg, Carta Fabril e Vale são as principais empresas que vão ser responsáveis pelas va-



SABRINNY GRAMILICH RUFINO faz o curso técnico em metalurgia e se prepara para os novos empregos no Estado

gas de emprego.

Os projetos da Companhia Siderúrgica Ubu (CSU) – idealizado pela Vale, em Anchieta; e o da Ferrous, em Presidente Kennedy, que ainda estão em fase de licenciamento ambiental, também foram incluídos no levantamento do governo do Estado.

No período de implantação da maioria dos empreendimentos ha-

verá oportunidades para profissionais da construção civil, em geral, engenheiros, técnicos em mecânica, elétrica, montagem, segurança do trabalho, entre outros cargos.

TÉCNICOS

Já no início de operação as chances também serão para trabalhadores da área técnica e profissionais com formação superior em

Engenharia, Geologia, Administração, entre outras.

A estudante Sabrinny Gramilich Rufino, 20 anos, se prepara para ingressar no mercado de trabalho e está otimista com as oportunidades que serão abertas com os novos investimentos.

Ela faz o curso técnico em metalurgia e material no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Crescimento chega a regiões vizinhas

A criação de empregos não fica restrita aos municípios onde as novas empresas se instalam, mas ocorre em toda a região do entorno dos empreendimentos.

As cidades vizinhas aos grandes projetos passarão a ser fornecedoras de mão de obra e serviços.

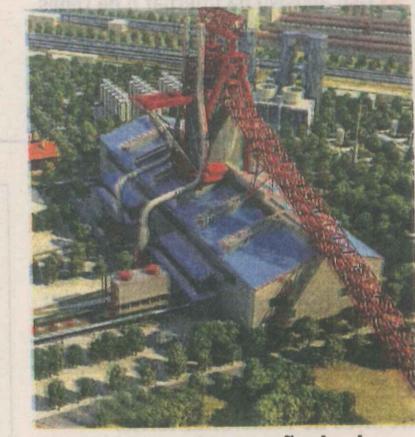
Com a construção da Companhia Siderúrgica Ubu (CSU), em Ubu, Anchieta, por exemplo, Guarapari, Piúma e Alfredo Chaves também vão sentir o impacto da instalação da siderúrgica.

O secretário de Integração Econômica Regional de Anchieta,

Marcus Zanotti, diz que a prefeitura trabalha para que os moradores desses municípios vizinhos atuem em Anchieta.

“A média de tempo dessas cidades até Anchieta é de meia hora. Eles podem trabalhar e voltar para as cidades de origem, sem inchar o nosso município”, afirma.

Outra cidade do Sul do Estado que vai sentir os efeitos do desenvolvimento na região é Cachoeiro de Itapemirim. O município possui um setor de metalmeccânica forte, o que fará com que muitas empresas cachoeirenses sejam



CSU: mais serviços e mão de obra

fornecedoras de produtos e serviços para os empreendimentos da CSU, Ferrous e Samarco. Com isso, muitas empresas também vão ser atraídas para o município.

No Norte do Estado, Sooretama está fortalecido pelo fornecimento de produtos de metalmeccânica, petróleo e gás, e também deve ser responsável por abrir empregos.

Municípios como Sooretama, Colatina, Linhares e São Mateus são bastante procurados pelas empresas por fazerem parte da Sude ne e, com isso, concederem benefícios fiscais.



4
Vitória
4.411 empregos
SETORES: serviços, comércio, construção civil e área portuária.
PRINCIPAIS EMPRESAS: Vale, Petrobras e ArcelorMittal Tubarão.

RAIO X
POPULAÇÃO: 314.042 habitantes.
O MUNICÍPIO está investindo em intervenções urbanas para a melhoria do fluxo na capital. Também estão em andamento obras na parte de água e saneamento.



5
Cariacica
4.411 empregos
SETORES: serviços, comércio, indústria e siderurgia.
PRINCIPAL EMPRESA: ArcelorMittal Cariacica.

RAIO X
POPULAÇÃO: 356.536 habitantes.
DISTÂNCIA de Vitória: 17 km.
A CIDADE está com obras de drenagem, pavimentação de ruas, unidades de saúde, escolas e habitação popular.

MERCADO DE TRABALHO

"O Estado está batendo recorde"

Com a confirmação de novos projetos e a ampliação das grandes plantas que já estão instaladas no Espírito Santo, o secretário estadual de Desenvolvimento, Márcio Félix Carvalho Bezerra, acredita que cada vez mais as empresas vão se espalhar por todo o Estado.

Ele afirma que algumas cidades vão se destacar, em função da vocação econômica de cada região.

Félix ressalta que projetos como os da Petrobras, Ferrous, Weg, CSU, Fibria, Cartas Fabril, Jurong, entre outros, vão ser responsáveis por abrir empregos nos próximos anos.

"O Estado já está batendo recorde de empregos, imagina quando todos esses projetos acontecerem".

“Os projetos não vão ser em um local só, eles vão se espalhar pelo Estado. Isso facilita interiorizar o desenvolvimento”

A TRIBUNA - Há muitas empresas procurando o Estado para se instalar?

MÁRCIO FÉLIX - Sim. A quantidade de empresas querendo vir é muito grande, procuram todas as regiões do Espírito Santo.

Isso é muito bom porque permite que a gente possa selecionar e orientar as empresas.

Elas decidem pela lógica econômica e procuramos colocar a lógica ambiental e social para que possamos ter um crescimento sustentável e equilibrado indo para diversas regiões do Estado.

> E como é a disputa entre os estados?

É natural ter essa disputa e quanto mais o Espírito Santo crescer, mais o pessoal vai olhar para cá. Mas, de vez em quando, a gente tem que ser mineiro e ficar quietinho. Só anunciar quando o juiz tiver apitado o final da partida e o negócio começar a funcionar.

> Quais os empreendimentos que vão abrir mais empregos no Estado?

São projetos como os da Petrobras, Ferrous, Weg, CSU, Fibria, Cartas Fabril, Jurong, ArcelorMittal Tubarão, entre outros.

> Quais são os setores que vão ser responsáveis por empregar mais no Estado?

Tem os setores que empregam muito, como agronegócio e construção civil, mas, entre os novos empreendimentos, os setores que mais vão empregar serão os da siderurgia, petróleo e gás.

Nesse último setor, não haverá só vagas na área para explorar e produzir. As chances vão ser nos

diversos empreendimentos de bens e serviços que estão se estabelecendo no Estado.

> O que o Estado está fazendo para receber os novos empreendimentos?

Está investindo em formação de mão de obra.

A quantidade de campi do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), por exemplo, e da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) mostra isso.

As escolas particulares também estão preparando muitos profissionais. Vamos ter cada vez mais mão de obra qualificada porque vamos precisar.

Os empreendimentos não vão ser em um local só, eles vão se espalhar pelo Estado. Isso facilita interiorizar o desenvolvimento, levando em conta as vocações de cada região.

> O senhor acredita que as cidades estão preparadas para receber esses projetos?

Acredito que as coisas vão sendo realizadas à medida em que vamos olhando a necessidade e o futuro. Não é fazer depois que necessita, mas às vezes a necessidade não é a mesma que se especula. Tudo tem



MÁRCIO FÉLIX disse que o Estado tem buscado crescimento sustentável

um tempo para acontecer, mesmo os grandes projetos são feitos em etapas e com planejamento.

Hoje, o Estado está na elite. Todo jogo é uma decisão de campeonato e a gente tem que saber jogar porque estamos jogando com os

grandes para conquistar o melhor para a sociedade capixaba.

A economia está muito forte e precisamos ver o lado social também, com a inclusão das pessoas não só para trabalhar, mas para ter formação e ideias ricas.



São Mateus

934 empregos

> SETORES: agricultura, petróleo e serviços.
> PRINCIPAL EMPRESA: Petrobras.

RAIO X

> POPULAÇÃO: 96.390 habitantes.
> DISTÂNCIA de Vitória: 222 km.
> A PREFEITURA está tentando reativar o aeroporto da cidade e investindo na área hospitalar e na infraestrutura do polo industrial.



Linhares

3.738 empregos

> SETORES: agricultura, indústria, moveleiro, energia, petróleo e gás.
> PRINCIPAIS EMPRESAS: Petrobras, Trop e Weg.

RAIO X

> POPULAÇÃO: 124.564 habitantes.
> DISTÂNCIA de Vitória: 138 km.
> A CIDADE é considerada desenvolvida e com infraestrutura para receber os negócios. A prefeitura quer manter a agricultura em destaque.



Aracruz

5.840 empregos

> SETORES: celulose, petróleo e gás.
> PRINCIPAIS EMPRESAS: Fibria, Jurong, Petrobras e Carta Fabril.

RAIO X

> POPULAÇÃO: 73.358 habitantes.
> DISTÂNCIA de Vitória: 84 km.
> O MUNICÍPIO está criando unidades de saúde com padrão de hospital, melhorando a rede de esgoto e pavimentando ruas.

Cursos para capacitar moradores

Para que os moradores estejam capacitados para trabalhar nos empreendimentos e projetos que estão se instalando nas cidades, as prefeituras são unânimes em afirmar que estão investindo em qualificação profissional.

O secretário estadual de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, Tarciso Celso Vieira de Vargas, diz que o governo realiza

parcerias com as prefeituras para a realização de cursos.

Segundo ele, o governo repassa a verba e a prefeitura faz a qualificação no município. Vargas acrescenta que existe um grupo que estuda o mercado e avalia a necessidade e os tipos de cursos para serem ministrados nas regiões.

Além disso, o governo tem um projeto para capacitar os benefi-

ciários do Bolsa-Família. "Para que eles também possam aproveitar o bom momento da economia capixaba", afirma.

Os administradores municipais também acreditam que é o momento dos moradores aproveitarem o desenvolvimento das cidades e se capacitarem.

Além disso, as prefeituras estão fazendo parcerias com o Serviço

Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para a instrução dos trabalhadores e formação de empreendedores.

Já existem escritórios regionais do Senai em Linhares, São Mateus, Colatina, Aracruz, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Serra, Vila Velha e Vitória.



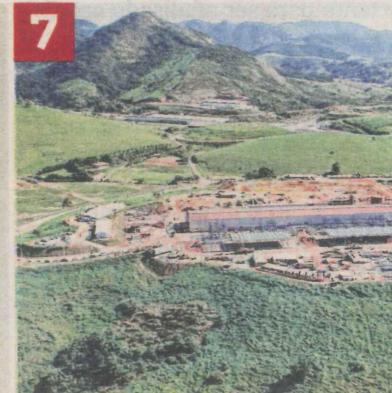
Serra

6.015 empregos

> SETORES: indústria e serviços.

RAIO X

> POPULAÇÃO: 385.370 habitantes.
> DISTÂNCIA de Vitória: 28 km.
> A PREFEITURA está investindo em escolas, creches e unidades de saúde no município.



Viana

802 empregos

> SETORES: indústria, serviços e energia.

RAIO X

> POPULAÇÃO: 57.539 habitantes.
> DISTÂNCIA de Vitória: 22 km.
> O MUNICÍPIO está investindo em obras de infraestrutura, saneamento, habitação e recuperação ambiental.